

● DANÇA



“Existe muito preconceito em relação ao movimento”

“O Dia Mundial da Dança é apenas a cereja no topo do bolo”, diz a investigadora Sofia Neuparth. FOTO C.E.M

ANDREÍNA FERREIRA
aferreira@dnoticias.pt

O palco do Teatro Municipal Baltazar Dias está este fim-de-semana reservado à dança. Entre hoje e amanhã, dia em que se assinala esta arte performativa a nível mundial, as cortinas vão abrir-se para diversos espectáculos de dança, workshop, performance, master classes e haverá ainda lu-

gar para uma exposição alusiva a este tema.

Sofia Neuparth, directora do Centro em Movimento (C.E.M.), é uma das performers. A investigadora acredita que existe ainda muito preconceito em relação ao que é o movimento e apela ao movimento, não só nesta data comemorativa, mas sempre.

“Dias mundiais poderiam ser todos os dias. Mas sabem porque é

que eu danço? Porque posso. Não é porque consigo e sou muito boa, é porque eventualmente não proibiu o movimento de passar”, explicou a bailarina que desde a passada segunda-feira tem estado na Madeira em contacto com a população, promovendo encontros para “escutar o que a ilha tem para contar”.

“O Dia Mundial da Dança é apenas a cereja no topo do bolo”, acrescentou a artista, explicando

que qualquer um pode encontrar um movimento em si se não se puder atrás da cortina da desconfiança. “Quem pode que se mova por favor”, apelou a investigadora que sobe amanhã ao palco com as master classes e o espectáculo ‘Sopro’.

Dança no Teatro a partir de hoje

‘Dias de Mim’ dá o mote para estas comemorações, às 10 horas,

TEATRO MUNICIPAL ASSINALA DIA MUNDIAL DA DANÇA COM DIVERSOS ESPECTÁCULOS

de hoje. Este workshop, cuja entrada tem um custo de 5 euros, é dirigido a pais e filhos e tem por objectivo estabelecer relações e acompanhar o desenvolvimento motor e da criação de uma autonomia confiante.

Aqui, conforme explica a organização, são trabalhados sons, ritmos, o silêncio, a sincronia e a capacidade de estar sozinho sendo autónomo, assim como várias qualidades de movimentos a partir do toque.

As 18 horas terá lugar uma performance do grupo ‘The Green Man’ que desafia o público através de uma personagem que se confunde com o próprio espaço, da criação e interpretação de Peter Michael Dietz, com fotografia de Filipe Lopes-Play Bleu.

O dia termina com o concerto ‘Away’, de Bruno de Azevedo, que integra a imagem composta por Play Bleu (designer, fotógrafo, videasta).

Já amanhã, pelas 10 horas, têm início as master classes, primeiro com ‘Corpo Dinâmico’, orientada por Peter Michael Dietz, seguindo-se, pelas 11h15, ‘Vertical’ com Sofia Neuparth e, por fim, às 12h30 será a vez de ‘Escrita-Baile’ orientada por Margarida Agostinho. Entre as 15 e as 18 horas estará também patente a exposição ‘Play Bleu’ e, para terminar, as cortinas fecham-se às 21 horas depois de subir ao palco o espectáculo ‘Sopro’, de Sofia Neuparth. As entradas para este espectáculo custam seis euros.

P Espaço Insular parque de estacionamento e-mail: insular@cim-sgps.pt

ALTERAÇÃO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
2ª a 6ª feira das 7:30 às 21:00
Sábado das 7:30 às 15:00
Domingos encerrado

Acesso:
Rua do Hospital Velho
Travessa da Infância
(junto ao Mercado dos Lavradores)

Tarifário:
1ª hora: 1,25€
Seguintes: 0,80€

147 estacionamentos rotativos

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO:	DOMINGO:
10 horas - Workshop 'Dias de Mim'	Master classes
18 horas - Performance 'The Green Man' (em frente ao Teatro)	10 horas - 'Corpo Dinâmico'
21 horas - Concerto 'Away'	11h15 - 'Vertical'
	12h30 - 'Escrita-Baile'
	15-18 horas - Exposição 'Play Bleu'
	21 horas - Espectáculo 'Sopro'